

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2017 da OIE e da OIEE refletem a posição final do ciclo 2018 do Balanço Energético Nacional – BEN, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, em cooperação com o MME e as entidades do Setor Energético.

Boletim Mensal de Energia

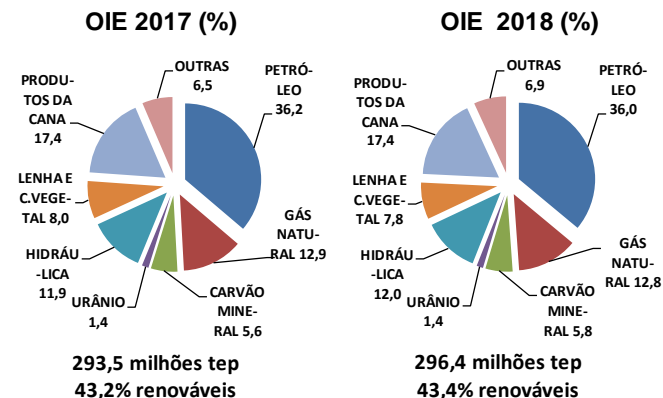
Mês de Referência: maio de 2018

Oferta Interna de Energia

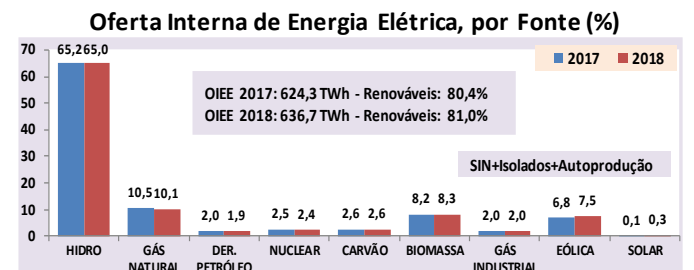
A greve dos caminhoneiros, em maio, teve forte impacto nos indicadores de consumo de energia relativos à maioria dos setores da economia. O consumo de derivados de petróleo recuou 15% sobre abril e o consumo de energia elétrica recuou 3,6%. Na indústria, houve recuos de: 20% na produção de cimento, 17% na produção de alumínio, 12% na produção de aço e 9% na produção de celulose.

Assim, até maio, a Oferta Interna de Energia - OIE* recuou 0,9%, sobre igual período de 2017. Para todo o ano de 2018, foi estimada a taxa positiva de 1,0% para a OIE (1,4% até março e 2% até fevereiro).

Demanda total de energia de 2018 deverá crescer perto de 1%.



A Oferta Interna de Energia Elétrica – OIEE** de 2018 foi estimada em 636,7 TWh, mostrando um aumento de 2,0% sobre 2017 (2,8% até fevereiro). A proporção de fontes renováveis deve permanecer um pouco acima de 80%. A eólica continua aumentando sua participação e a solar fotovoltaica inicia um forte incremento na matriz da OIEE.



Destaques até maio de 2018

Produção de petróleo ainda em baixa no ano

A produção de petróleo recuou 1,8% em maio, sobre maio de 2017, acumulando baixa de 0,7% no ano. A produção de gás natural cresceu 6,8% em maio, e acumula alta de 4,7% no ano.

Produção de aço ainda acumula alta no ano

A produção de aço recuou 8,6% em maio, sobre maio de 2017, mas ainda acumula alta de 1,4% no ano (4,8% até março). As exportações de minério de ferro estão com recuo de 6% no ano (-9,9% até março), e as de pelotas estão com alta de 12,4% (0,9% até março).

Oferta de hidráulica com leve alta

A geração hidráulica acumula alta de 2,1% no ano, tendo boa contribuição de Itaipu, com aumento de 10%.

Derivados de petróleo em forte baixa

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 14,4% em maio, acumulando recuo de 4,6% no ano (-2,2% até abril). O consumo de diesel (com biodiesel) acumula baixa de 0,5% no ano (alta de 4,2% até abril) e o da gasolina, baixa de 11,1%. O recuo na gasolina é parcialmente compensado pelo aumento do consumo de etanol, de 11,6% no ano. A demanda total de gás natural recuou 0,7% no ano (+1,7% até abril +6,7% até março).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), apresenta recuo de 2,1% no ano - dados de etanol revistos (+1,7% em 2017, -1,1% em 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder aquisitivo da população.

Consumo de eletricidade com pequena alta

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor que não usa a rede pública) acumula alta de 1,6% no ano (0,9% em todo o ano de 2017 e negativa de 0,9% em 2016). No ano, o consumo industrial está com expansão de 3,7% e o residencial com alta de 0,7%. O consumo comercial está com alta de 0,4% no ano.

Produção de biodiesel com elevada alta

A produção de biodiesel continuou com alta em maio, de 5,4%, acumulando taxa de 26% no ano (12,9% em todo 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula uma alta de 6,8%, no ano, mas ainda tendo uma baixa base de comparação no ano de 2017 (3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula recuo de 0,1% (+1,7% em todo 2017).

Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial cresceu 7% no ano sobre igual período de 2017 (estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A tarifa comercial subiu 6,6% (0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial subiu 8% (1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	MAIO							
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO				
	2018	2017	% 18/17	2018	2017	% 18/17	%2018	
PETRÓLEO								
PRODUÇÃO - incluí óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.718	2.768	-1,8	2.713	2.731	-0,7	-	
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	70	53	31,9	67	54	22,7	-	
DERIVADOS DE PETRÓLEO								
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.098	2.449	-14,4	2.386	2.502	-4,6	100,0	
do qual: DIESEL - incluí biodiesel (10 ³ b/d)	814	990	-17,7	943	948	-0,5	37,6	
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	622	768	-19,0	691	777	-11,1	23,2	
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,63	3,02	20,3	3,44	3,05	12,9	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,31	3,62	19,3	4,21	3,68	14,3	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	67,0	57,2	17,0	67,0	56,2	19,2	-	
GÁS NATURAL								
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	111,9	104,8	6,8	110,0	105,0	4,7	-	
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	26,0	31,1	-16,5	25,9	25,7	0,6	-	
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	40,3	27,9	44,7	36,1	30,3	19,0	-	
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	97,6	108,0	-9,7	99,7	100,4	-0,7	100,0	
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	39,1	41,4	-5,5	38,4	40,5	-5,3	38,5	
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	25,3	32,3	-21,6	24,5	27,3	-10,2	24,6	
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	12,4	11,6	7,0	12,4	11,0	12,8	-	
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	18,2	17,2	6,2	18,3	17,3	5,5	-	
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	37,9	35,9	5,5	38,0	35,9	5,7	-	
ELÉTRICIDADE								
CARGA DO SIN (MWmed)	64.520	63.020	2,4	67.328	66.305	1,5	100,0	
CARGA - SE/CO (MWmed)	37.299	36.106	3,3	39.680	38.629	2,7	58,9	
CARGA - SUL (MWmed)	10.770	10.917	-1,3	11.810	11.764	0,4	17,5	
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.686	10.463	2,1	10.769	10.734	0,3	16,0	
CARGA - NORTE (MWmed)	5.245	5.784	-9,3	5.453	5.458	-0,1	8,1	
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	39,1	38,0	3,1	198,4	195,4	1,6	100,0	
RESIDENCIAL (TWh)	11,2	11,0	2,0	58,2	57,8	0,7	29,3	
INDUSTRIAL (TWh)	14,0	13,5	4,1	70,1	67,5	3,7	35,3	
COMERCIAL (TWh)	7,5	7,2	3,8	38,5	38,3	0,4	19,4	
OUTROS SETORES (TWh)	6,4	6,3	2,3	31,7	31,7	-0,1	16,0	
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	260	70	272,7	2.107	2.342	-10,0	-	
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	685	608	12,7	660	617	7,0	-	
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	600	545	10,2	586	550	6,6	-	
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	570	510	11,9	561	520	8,0	-	
ETANOL E BIODIESEL								
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	78	74	5,4	82	65	26,0	-	
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	450	428	5,3	477	428	11,6	-	
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	19	17	9,0	17	18	-3,8	-	
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,81	2,58	8,8	2,96	2,73	8,5	-	
CARVÃO MINERAL								
GERAÇÃO DE ELÉTRICIDADE (MWmed)	1.300	1.709	-23,9	1.431	1.511	-5,3	-	
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	153,1	161,6	-5,2	143,6	154,2	-6,8	-	
ENERGIA NUCLEAR								
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.495	1.418	5,4	5.999	6.820	-12,0	-	
SETORES INDUSTRIAIS								
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	86	95	-8,6	95	93	1,4	-	
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,7	2,2	-24,5	2,0	2,2	-7,5	-	
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	1.017	1.055	-3,5	859	914	-6,0	-	
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	99	78	27,5	90	81	12,4	-	
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	3,0	5,7	-48,3	24,8	28,7	-13,4	-	
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	24,6	27,6	-11,0	28,1	28,1	-0,1	-	
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	50,8	53,5	-4,9	56,2	52,6	6,8	-	
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	102	124	-17,8	41	65	-36,8	-	
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	68	79	-13,1	56	64	-12,6	-	

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

